

Fernando Pimentel se reúne com ministros para discutir situação dos municípios mineiros atingidos pelas chuvas

Seg 04 dezembro

O governador [Fernando Pimentel](#) se reuniu nesta segunda-feira (4/12), em Belo Horizonte, com os ministros das Cidades, Alexandre Baldy, e da Integração Nacional, Helder Barbalho, para discutir a situação dos municípios mineiros mais atingidos pelas chuvas dos últimos dias. O governador e os ministros visitaram Ribeirão das Neves, no Território Metropolitano. Na cidade, estiveram na Escola Municipal Angelita Guimarães e na UPA Josnico Cirilo de Abreu.

Segundo Fernando Pimentel, a [Defesa Civil de Minas Gerais](#) está toda mobilizada e será montado um Posto de Coordenação de Comando e Controle em Rio Casca, no Território Caparaó, para auxiliar as cidades daquela região neste momento.

“Os dois ministros vieram justamente para atender essa situação de emergência em que estamos entrando agora. Num primeiro momento, estávamos preocupados com as cidades aqui do arco metropolitano, como Ribeirão das Neves, Caeté e, em especial, e Pedro Leopoldo, em função da tromba d’água. Mas, agora, nesta manhã, já temos uma situação mais grave ainda no Leste de Minas. Rio Casca está totalmente alagada. Naquela região já temos municípios em situação muito grave. O que estamos discutindo são providências que vão ter que ser tomadas. A Defesa Civil estadual já está mobilizada. Nós vamos montar um Posto de Comando e Controle lá na região de Rio Casca, que é a mais grave. Aqui nós já temos ações nossas em Caeté e Ribeirão das Neves”, explicou Fernando Pimentel.

O governador lembrou que a liberação de recursos depende da decretação de estado de calamidade por parte dos municípios. “Tem sempre a possibilidade do recurso (emergencial) a partir do Sistema Nacional de Defesa Civil. Aqueles municípios que decretam situação de emergência, de calamidade, com o reconhecimento rápido da calamidade, têm acesso a recursos do sistema”, concluiu.

Segundo o último boletim da Defesa Civil de Minas Gerais desta segunda-feira, seis municípios se encontram em situação de emergência. Para o coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Fernando Antônio Arantes, o Posto de Coordenação de Comando e Controle vai permitir ações conjuntas de todos os órgãos do Estado para auxiliar as comunidades locais.

“Na semana passada, tivemos a situação de Caeté, de Pedro Leopoldo e de Ribeirão das Neves, que ainda inspira muitos cuidados. Mas, o que nos preocupa hoje, com a chuva da madrugada dessa segunda-feira, é a situação de Rio Casca, Abre Campo e os municípios vizinhos. Tivemos as cheias dos rios, algumas comunidades ilhadas com interrupção de energia e de água. Então, nosso olhar está focado nessa população agora. A Defesa Civil está implementando um Posto de Coordenação de Comando e Controle para emitir as primeiras ações ordenadas do Estado com Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Militar, Copasa e Cemig”, disse o coronel.

Já o ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, informou que aguarda informações sobre a real situação dos municípios mineiros para decretar, nacionalmente, a situação de calamidade nos mesmos.

“Todos os municípios que estão sendo atingidos pelas fortes chuvas dos últimos dias em Minas Gerais terão a nossa atenção. Estaremos em diálogo tanto com o governo do Estado quanto com as prefeituras para que as ações possam chegar o mais rápido possível. Estamos apenas aguardando a conclusão das informações para que haja reconhecimento nacional da situação de emergência nos municípios. A partir de amanhã, Ribeirão das Neves já estará com a sua situação reconhecida. O município é o que está mais adiantado nessas informações. Na sequência, nós estaremos recebendo as demandas financeiras, primeiro, para restabelecer a normalidade desses municípios, e, em seguida, viabilizar recursos para construções”, afirmou Barbalho.

O secretário de Estado de [Transportes e Obras Públicas](#), Murilo Valadares, os deputados federais Fábio Ramalho e Leonardo Quintão, além do deputado estadual João Vítor Xavier, entre outras autoridades, também acompanharam a reunião com os ministros.